

O CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE realizou no ano de 1988 a sua Terceira Semana, sedimentando o evento no calendário escolar. Com muita honra, fomos escolhidos pela Coordenação do Curso para organizar os temas livres, a nosso ver, sua parte mais significativa. Isto porque, ela representa a mais importante (senão única) integração Docente-Discente com finalidade científica e acadêmica. Além disso, permitiu constatar o elevado estágio de pesquisa atingido pelas áreas básicas, mormente Patologia, Farmacologia e Fisiologia. Permitiu constatar, também, o aperfeiçoamento do cuidado ao doente grave atingido por algumas disciplinas clínicas, principalmente a Pediatria. Entretanto, foi notório e até comovente o interesse mostrado pelos alunos, estagiários e residentes, haja vista que, na sua maioria, os temas foram por eles confeccionados e apresentados, com invulgar brilho. A vocês, nossos cumprimentos; aos que assistiram, comentaram e discutiram os conteúdos, nosso muito obrigado, aos indiferentes, nosso humilde pedido de que participem, aproveitando esta oportunidade de mostrar seu trabalho. Lembrem que, como alguém já disse, "o local onde menos se aprende e menos se ensina Medicina é na sala de aula tradicional".

Prof. Magno José Spadari
Departamento Materno-Infantil

Prof. Moacir Assein Arús
Departamento de Cirurgia

RESUMOS DE TEMAS GINECOLÓGICOS E OBSTÉTRICOS

ALTERNATIVA CIRÚRGICA PARA HISTERECTOMIA

LIMA, Ari Gonçalves & CASTRO, Miguel Angelo.

Na intenção de abreviar o tempo cirúrgico e reduzir complicações trans e pós-operatórias realizamos algumas modificações técnicas, as quais são usadas há 4 anos e num número de + ou - 100 histerectomias.

Modificações estas que são realizadas desde:

A - Aponeurose, divulsionadas suas fibras e não seccionadas como habitualmente é feita;

B - Pinçamento do ligamento útero sacro em conjunto com o paramétrio, habitualmente feito separado;

C - Fechamento da cúpula vaginal com ponto em U, normalmente feito com ponto simples ou X;

D - Modificação na ancoragem da cúpula vaginal com ligamento redondo.

Com estas alternativas, reduzimos o tempo cirúrgico e diminuimos a incidência de sangramento Trans e Pós-operatório a principal complicação cirúrgica.

ESTUDO DA TERBUTALINA NO TRABALHO DE PARTO PREMATURO

LIMA, Ari Gonçalves & CASTRO, Miguel Angelo.

O autor estudou o efeito da terbutalina (Agonista Beta adrenérgico) na apresentação comprimido de liberação gradativa, num grupo de 36 pacientes, num período de 2 1/2 anos, que apresentavam trabalho de parto prematuro.

A dosagem medicamentosa foi de 5mg de Sulfato de Terbutalina de liberação gradativa em período de 12 horas.

Em paciente com franco trabalho de parto contração no mínimo 10/10min e modificação do colo uterino, inicialmente foram abolidas as contrações com medicação via parenteral.

Após, é que usamos a terbutalina para a manutenção. Resultado foi de 80%.

Em paciente sem modificações de colo uterino foi usado somente a terbutalina comprimidos e o resultado foi de 65%.

Com estes dados, embora de amostragens pequenas, concluímos o resultado excelente e temos mais uma alternativa para o trabalho de parto prematuro e de fácil administração medicamentosa.

GINECOMASTIA - CAUSAS E TRATAMENTO

AZAMBUJA, Teresinha & MÜLLER, J. C.

Objetivo - Os autores apresentam técnicas que permitem uma abordagem

direta da glândula mamária, facilitando a ressecção e hemostasia e garantindo um bom resultado estético.

Pacientes e Métodos — Foram revisados 40 casos de Ginecomastia, tratados cirurgicamente no Hospital Universitário da U.F.R.J. e clínica particular. Tecem comentários sobre os possíveis fatores etiológicos e descrevem as abordagens cirúrgicas que vão desde incisões transareolomamílares com confecções de retalhos associados ou não a Lipoaspiração, até incisões retroareolares com Lipoaspiração.

Resultados — As técnicas apresentadas garantem um bom resultado estético através de cicatriz pequena e inaparente. Sendo que a satisfação do paciente deve ser uma qualidade indispensável a qualquer técnica cirúrgica.

Conclusão — A presença de Ginecomastia provoca nos seus portadores um desequilíbrio emocional. A técnica cirúrgica apresentada devolve os pacientes ao convívio social, possibilitando um contorno corporal compatível com o sexo.

APRESENTAÇÃO DE UM CASO DE GESTAÇÃO EXTRA E INTRA-UTERINA

LIMA, Ari Gonçalves & CASTRO, Miguel Angelo.

Devido a raridade do caso e da difícil evolução satisfatória, segundo revisões bibliográficas nos fez pensar em publicar o caso.

Paciente com 26 anos, com atraso menstrual de + ou - 7 semanas, apresentou bruscamente dor baixo ventre que se generalizou por todo abdômem, com alterações de seu estado geral, hipotensão, taquicardia, mucosa descorada, Sinal de Gauenau de Mussy positivo.

Foi encaminhada à ultrasonografia, apresentou gestação Intra-Uterina de + ou - 6cm e Massa Para-Uterina diagnóstico impreciso.

Devido a piora do estado geral foi submetida a laparoscopia e laparotomia a seguir e encontrado grande quantidade de coágulos pélvicos bloqueados por Epiploom.

Foi realizado anexectomia direita a qual observou-se trompa com aumento de volume e rota de sangramento.

No anatomopatológico teve como diagnóstico gestação Ectofica Rota. Paciente evoluiu bem.

Na avaliação pós-operatória, o útero estava com aumento de volume e foi realizado ultrasonografia, onde encontramos gestação com 14,5 semanas e evoluiu bem até o termo.

Com estes dados, concluímos que a paciente apresentou Associação de Gestação Extra e Intra-Uterina associadas.

ANTICONCEPCIONAL VIA VAGINAL

LIMA, Ari Gonçalves & CASTRO, Miguel Angelo.

Devido aos efeitos colaterais, freqüentemente encontrados em pacientes fazendo uso dos anticoncepcionais por via oral, (sintomas principalmente digestivos)

fomos levados a pensar em outra via de administração.

Realizamos experiência num grupo de vinte pacientes por seis meses, fazendo um total de cento e vinte ciclos, foi usado o anticoncepcional em comprimido, mudando a via de administração, oral para vaginal.

Os resultados encontrados foram animadores.

Sintomas digestivos: 70% deixaram de ter;

10% diminuíram;

20% continuam iguais.

Quanto a via de administração:

60% não relatam dificuldades;

20% têm objeções;

20% preferem via oral.

O veículo usado nos anticoncepcionais orais é a base de Amido, portanto fica um resíduo vaginal.

Segundo o Dr. Elsimar Coutinho, está para ser mudado o veículo para lactose a qual serve para melhorar a flora vaginal e não ficam resíduos.

PESQUISA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

SILVA, Jacson; MOLL, Mariluce Debonnaire; BIASIN, Vitor Fernando; BERTACCO, Antônio Samir.

O presente estudo tenta comprovar que a mãe rio-grandina, a exemplo das mães do resto do país, amamentam seus filhos por tempo inferior ao considerado ideal para o crescimento e desenvolvimento da criança, bem como buscar as determinantes desse fato.

Os dados foram obtidos através de entrevistas às mães que acompanharam seus filhos para o Atendimento nos Ambulatórios Periféricos de Pediatria do Hospital de Ensino do Curso de Medicina da Universidade do Rio Grande, e em Clínica Pediátrica Privada localizada nas proximidades do Hospital de Ensino. Foram inquiridas aleatoriamente 148 mães.

Ficou evidente não ser prática comum entre as mães entrevistadas o aleitamento durante os 6 primeiros meses de vida da criança; defende esta tese o fato que, de 31 mães, cujos filhos tinham idade de 0 a 6 meses, apenas 14 crianças estavam sendo amamentadas, e das mães que tinham filhos com idade superior a 6 meses (117), um total de 11,47% amamentaram por 6 meses ou mais.

Foi possível concluir ainda que a principal causa de desmame precoce é a crença das mães de que seu leite não é suficiente para satisfazer as necessidades nutritivas de seu filho.

RESUMOS DE TEMAS CIRÚRGICOS

OBSTRUÇÃO INTESTINAL POR POLIPOSE DA VÁLVULA ILEOCECAL

CASTRO, Miguel Angelo; AMARAL, D. Mendoza; LIANA, Aracy G.; SANTOS, D.; AMARAL, A.

Os autores apresentam um caso de polipose da válvula ileocecal, devido ao qual o paciente foi submetido a uma Cirurgia de Urgência por obstrução intestinal.

A conduta cirúrgica adotada, foi de ressecção com ileostomia e posterior reconstrução do trânsito intestinal.

No exame anatomopatológico, achou-se formações polipóides, localizadas na mucosa da válvula ileocecal, cuja histologia mostra ser de natureza benigna.

MUCOCELE APENDICULAR GIGANTE

CASTRO, Miguel Angelo; AMARAL, D. Mendoza; MUNEROLI, C. R.; CASTRO, C. A.; LIMA, Ari Gonçalves.

Os autores apresentam um caso de mucocele do apêndice, desenvolvido em um paciente que apresentava uma massa a nível da F.I.D., indolor, cujo estudo radiológico e ultra-sonográfico, não permitiu uma orientação diagnóstica do processo.

No ato cirúrgico encontrou-se no fundo cecal, a presença de uma massa, cilíndrica, cística, de 17cm de comprimento por 7cm de diâmetro transversal.

No estudo anatomopatológico comprovou-se que a lesão cística mostrava os caracteres histopatológicos de um mucocele apendicular, destacando-se seu volumoso tamanho.

USO DE EXPANSORES NAS SEQÜELAS DE QUEIMADURA

MÜLLER, J. C. & AZAMBUJA, T.

Objetivo — Os autores demonstram o uso dos expansores cutâneos na correção de seqüelas de queimadura na parede torácica de uma jovem, cujas mamas tiveram um desenvolvimento atípico. As indicações para o expansor são múltiplas, desde as reconstruções mamárias até correções das seqüelas de queimadura, passando por cirurgia da calvície, tumores faciais, cicatrizes em geral.

Material e Métodos — A facilidade de execução em um tempo cirúrgico encurtado, utilizando-se tecido de vizinhança de boa qualidade, permite resultados satisfatórios com um mínimo de complicações. A paciente foi submetida à inclusão do expansor em parede abdominal com infiltrações semanais de solução salina, obtendo-se uma boa expansão tecidual, sendo que a pele a ser utilizada apresentou características semelhantes à área a ser reparada.

Resultados — O resultado obtido nos encoraja a prosseguir com a utilização de expansores além de que o tempo cirúrgico e o gasto hospitalar são bastante reduzidos em relação a outros procedimentos.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LESÃO TRAQUEAL — UM DESAFIO

SOUZA, Pedro Lúcio & SOUZA, Justina Maria Ferreira.

Os autores apresentam um caso de secção total da traquéia por traumatismo contuso cervical.

A morbidade e mortalidade elevadas, quando manuseadas inadequadamente, obriga-nos a ressaltar um enfoque prático de abordagem desta lesão. A metade dos casos chegam ao hospital ainda com vida, destes, 15% vão ao óbito na primeira hora por hipóxia, dos restantes, 68% desenvolvem complicações por retardo no diagnóstico. O fator que decide entre a vida e a morte, na maioria dos casos de secção traqueal isolada é a integridade da fásia pré-traqueal que tuneliza o ar entre as extremidades, retraídas, proximal e distal.

Num acidente automobilístico, o fechamento da glote antecipa a colisão. No momento do impacto a traquéia está plena de ar, o tronco e a cabeça deslocam-se para a frente, esta, pressionada de encontro ao parabrisa do veículo provoca hiper-extensão cervical e conseqüentemente, traqueal.

Estes fatos, aliados a compressão da região anterior do pescoço pelas estruturas metálicas e com a coluna cervical atuando como anteparo, fazem com que exceda o limite de elasticidade traqueal levando à ruptura.

Da variedade de sinais e sintomas, o mais freqüente e que mais precocemente se manifesta é o enfisema subcutâneo e mediastinal rapidamente progressivos. A presença deste dado em paciente traumatizado obriga-nos a realizar, além dos radiogramas rotineiros, prontamente, a traqueobroncoscopia.

RETALHOS DE VIZINHANÇA NA RECONSTRUÇÃO PÓS-RESSECÇÕES AMPLAS DE TUMORES DE FACE

MÜLLER, J. C. & AZAMBUJA, T.

Objetivo — Os autores apresentam confecções de retalhos de vizinhança para reconstrução nas ressecções amplas de tumores de face, chamando a atenção dos cirurgiões, que na maioria das vezes, realizam ressecções inadequadas sem os limites de segurança, para que se debele o quadro tumoral num único tempo. Sendo condenável qualquer consideração no sentido de limitar a exérese para procurar facilitar a reparação.

Pacientes e Métodos — São levantados casos de Tumores Faciais (Labiais, Nasais, Sulco Naso-Geniano, etc.) com ressecções amplas e as devidas reconstruções, primando pela função e estética.

Resultados — Na tentativa de que o tratamento dos Tumores Faciais sejam

realizados em um único tempo, realizando amplas ressecções, temos tido bons resultados.

Conclusão – A verdadeira finalidade da cirurgia é a plena e total erradicação do mal, e o melhor momento para curar um tumor maligno é na primeira intervenção. Essa oportunidade pode ser a última e não deve ser desperdiçada com ressecções econômicas.

ANEURISMAS DE AORTA ABDOMINAL – É PRECISO PROCURAR MAIS

ARÚS, Moacir Assein.

O objetivo do trabalho é chamar a atenção para o diagnóstico de aneurismas de aorta abdominal e a correta orientação do tratamento dos mesmos. São apresentados dados de literatura médica sobre a mortalidade cirúrgica nos aneurismas de aorta abdominal assintomáticos, fissurados e rotos, mostrando a importância de ser a cirurgia realizada nos aneurismas assintomáticos (baixa mortalidade). É apresentado um quadro de orientação diagnóstica e terapêutica das diversas fases de evolução dos aneurismas e dois casos operados, com documentação trans-operatória e, em um deles, também com documentação pós-operatória.

APENDICITE AGUDA – REVISÃO DE 97 CASOS OPERADOS E ESTABELECIMENTO DE CONDUTA TERAPÊUTICA PÓS-OPERATÓRIA

GAMINO, Helena Aurora; ALMEIDA, Clarice de Souza; VIEIRA, Márcia Encarnação; SPADARI, Magno José.

Os autores comparam a incidência de complicações em dois grupos de pacientes operados de Apendicite Aguda em hospital-escola no período de 1979 a 1988. A diferença básica entre os dois grupos é apenas no esquema de antibioticoterapia, utilizando apenas aeróbicas em um deles e acrescentando anaeróbica em outro. A conclusão objetiva é que o segundo grupo apresentou uma incidência bem menor de complicações infecciosas, comparado com o primeiro.

RESUMOS DE TEMAS PEDIÁTRICOS

ENTEROCOLITE NECROTIZANTE NEO-NATAL – APRESENTAÇÃO DE PROTOCOLO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

LEITE, Julio Cesar; SANTOS, José Carlos D. dos; SPADARI, Magno José; ABREU, Gloria Regina; ZANCHI, Mariza; BIGARELLA, FILHO, Ivo; MOCZULSKI, Renato.

Os autores apresentam vários casos de Enterocolite Necrotizante Neo-natal,

alguns ocorridos em epidemia. Enfatizam a importância do diagnóstico precoce, revalorizando antigo protocolo semiológico, atualizando-o e estabelecendo protocolo similar no sentido da conduta terapêutica. Discutem aspectos controversos do assunto.

NUTRIÇÃO PARENTERAL I E II – ASPECTOS POSITIVOS NA CRIANÇA GRAVEMENTE ENFERMA

COSTA, Luiz Augusto Bastos da; LEITE, Julio Cesar; ABREU, Glória; ZANCHI, Mariza; MOCZULSKI, Renato; GOMES Adamir Jesus da R.; BIGARELLA FILHO, Ivo José; GODINHO, Vânia; SANTOS, Daniel; GONÇALVES, Rosângela.

Os autores apresentam uma revisão estatística das crianças submetidas a nutrição parenteral, no Serviço de Pediatria da FURG, ressaltando os aspectos positivos da mesma, sua importância como coadjuvante no tratamento da criança gravemente enferma.

RESULTADO FINAL DO ESTUDO DOS DADOS SOMÁTICOS MÉDIOS DOS RECÉM-NASCIDOS DA ACSC – PERÍODO 1982/1988

COSTA, Luiz Augusto Bastos da; LIMA, Daniel dos Santos; GODINHO, Vânia; BIGARELLA FILHO, Ivo José; GONÇALVES, Rosângela.

Os autores apresentam o resultado final do estudo dos dados médios de perímetro cefálico, perímetro torácico, estatura e peso dos RNs da ACSC, no período de 1982/1988. Além disso, procuram compor os dados obtidos, com dados de outros trabalhos já existentes discutindo o valor do uso dessas tabelas rotineiramente em nosso meio, como parâmetro de avaliação de crescimento, desenvolvimento, procurando ressaltar a necessidade da criação de uma tabela mais específica para a nossa população infantil.

GASTROSCHISIS EM RECÉM-NASCIDO – A IMPORTÂNCIA E O IMPACTO DO SUPORTE NUTRICIONAL

COSTA, Luiz Augusto Bastos da; SPADARI, Magno José; SANTOS, José Carlos; LEITE, Júlio Cesar Loguercio; LIMA, Daniel dos Santos; COPSTEIN, José Luiz Magalhães; PEREIRA, Silvio.

Os autores apresentam um caso de Gastroschisis, detalhando aspectos do tratamento cirúrgico e enfatizando o papel do suporte nutricional parenteral exclusivo no resultado. Discutem, ainda, aspectos do diagnóstico diferencial com outras catástrofes congênicas da parede abdominal.

CISTO HIDÁTICO DE PULMÃO EM CRIANÇA – APRESENTAÇÃO DE 1 CASO

GOMES, Adamir Jesus; SOUZA, Pedro Lucio; SPADARI, Magno José; OTTONI, Elias; PORTO ALEGRE, Flávio; MUNAROLLI, Carlos Alberto.

Os autores apresentam um caso de Cisto Hidático de Pulmão em criança, patologia típica da nossa região, rara na literatura corrente, estressando os aspectos de conduta diagnóstica e terapêutica.

ESTUDO DA NATIMORTALIDADE E MORTALIDADE DOS 0-14 ANOS NO PERÍODO DE 1983 A 1987 NA CIDADE DO RIO GRANDE

NERI, Eidmar Augusto; ODEH, Lulie Rosane Freitas; CUCCO, Maura Milano; SOTTER, Renata Llopart; FARIA, Carlos da Silva.

Os autores estudaram a Natimortalidade e a Mortalidade dos 0-14 anos no período de 1983 a 1987 na cidade do Rio Grande. Foram examinados 6.947 registros no livro de óbitos do Cemitério Católico de Rio Grande, sendo que destes foram aproveitados 1.301 casos.

Os registros de óbitos foram analisados em relação a sexo, faixa etária e causa mortis, confrontando esses dados com a literatura existente.

As três principais causas mortis encontradas foram respectivamente: doenças infecciosas, doenças pulmonares não infecciosas e prematuridade.

O sexo masculino apresentou o maior número de óbitos na maioria das faixas etárias, com exceção dos adolescentes.

A faixa etária que apresentou o maior número de óbitos no período estudado foi a de lactentes (29 dias, 1 ano e 11 meses).

Os dados obtidos pelos autores neste estudo assemelham-se aos registros na literatura consultada.

PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE ENTEROPARASITAS NA REGIÃO SUBUN- GUEAL DE CRIANÇAS – RESULTADOS PRELIMINARES

OTTONI, Sérgio L.; MENDONÇA, Patricia R.; ODEH, Lulie F.; BIGARELLA FILHO, Ivo José; MENDONÇA-SIGNORINI, Vera R.

O presente trabalho tem por objetivo determinar a presença de ovos de helmintos e cistos de protozoários na região subungueal de crianças.

Para tal, estão sendo examinadas amostras coletadas de crianças de ambos os sexos e com idades variando entre os primeiros meses a oito anos, internadas no setor de Pediatria do Hospital de Ensino da Universidade de Rio Grande. O método utilizado é o já descrito por Goulart e cols. (1963). As unhas são cortadas rentes as extremidades dos dedos e o material coletado conservado em formol a 10%. No momento do exame o material é agitado vigorosamente e então coado em gaze

dupla para o tubo de centrifugação. Adiciona-se 1ml de éter e procede-se de acordo com o Método de Ritchie que tem como base a centrifugo-sedimentação.

Os resultados serão apresentados e discutidos.

RESUMOS DE TEMAS MÉDICOS

LESÕES ISQUÊMICAS PROVOCADAS POR INJEÇÕES DE SUBSTÂNCIAS MEDICAMENTOSAS

ARÚS, Moacir Assein.

O objetivo do trabalho é chamar a atenção para a gravidade de injeções de medicamentos intra-arteriais inadvertidas. O autor faz comentários sobre o mecanismo de instalação da isquemia, sobre o quadro clínico e sobre o tratamento e medidas que devem ser observadas para a prevenção dos referidos acidentes. São apresentados três casos, sendo que dois deles evoluem para a amputação do membro superior.

ESTUDO CLÍNICO DE UMA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA

SPARVOLI, Antonio Cardoso; CLARO, Paulo Roberto Costa; COSTA, Milene Pinto

O objetivo do presente trabalho é analisar o nível de saúde dos estudantes de Medicina e pesquisar as entidades nosológicas mais freqüentes nesta população.

Nosso estudo foi realizado no segundo semestre do ano de 1987, onde foram analisados 52 alunos predominantemente do 3º ano do curso de Medicina da Fundação Universidade do Rio Grande, com idade média de 23 anos (desvio padrão = 2,88), idade mínima de 19 anos e máxima de 31 anos, todos pertencentes a região sul do Brasil.

Os estudantes foram submetidos à anamnese detalhada, exame físico completo, glicemia de jejum e exame parasitológico de fezes constando de 3 amostras analisadas pelo método direto e de Ritchie. Além disto, cada indivíduo respondeu a um questionário sobre hábitos de vida e alimentares, antecedentes mórbidos pessoais e familiares. Outros exames complementares foram solicitados de acordo com a necessidade e queixas apresentadas.

Dos 52 alunos estudados, 22 apresentaram alguma alteração. As queixas clínicas mais freqüentes foram: Alterações gastro-intestinais (5), rinite alérgica (3), sinusite (2), dismenorréia (2), ovários policísticos (2), diabetes mellitus (1), hipotireoidismo (1), síndrome de Gilbert (1), distúrbio de condução cardíaca (1) e uma esplenomegalia assintomática. Quanto aos EPF_s – Giardíase (2), *Trichuris trichiura* associado a Giardia. Encontramos 5 fumantes (9,8%) da população.

Embora a amostra estudada represente aproximadamente 12% da totalidade de estudantes de Medicina, nenhuma doença apresentou uma freqüência significativa.

Detectamos apenas um discreto predomínio de queixas digestivas que poderiam ser explicadas pelas características da vida estudantil representadas por stress contínuo e competição, podendo ser o aparelho digestivo o órgão de choque preferencial destes conflitos.

O NOVO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA

ARÚS, Moacir Assein.

O objetivo do trabalho é divulgar entre os estudantes de Medicina o Novo Código de ÉTICA MÉDICA, aprovado pelo Conselho Federal de Medicina através da Resolução nº 1.246/88. O autor faz considerações a respeito do que mudou no Novo Código, em relação ao Código Brasileiro de Deontologia Médica, em vigor desde 13/08/88 (Resolução CFM 1154) e enfatiza a necessidade de que o Código de Ética Médica seja conhecido e discutido por Estudantes, Médicos e Professores desde o início do CURSO MÉDICO.

RESUMOS DE TRABALHOS EXPERIMENTAIS (Fisio - Farmacológicos e Patológicos)

FISIOLÓGICOS

TRANSPORTE IÔNICO NA PELE DE ANFÍBIO

ALUNOS E PROFESSORES DA DISCIPLINA DE BIOFÍSICA MÉDICA

Estudando a influência de substâncias no transporte iônico na pele de anfíbio, utilizamos a câmara de Ussing, adaptada, onde a pele foi instalada, entre soluções idênticas. Todos os experimentos iniciaram com Ringer Normal, tomado como controle, sendo feitas medições da diferença de potencial elétrico (DDP) e da corrente de curto circuito (ICC), a cada 10min por 50min. Após substituí-se o Ringer Normal pelas substâncias a serem testadas (Ringer colina, Ringer + dinitro fenol, Ringer + ocitocina), seguindo-se o mesmo procedimento. Dos experimentos realizados, comprovamos que o Ringer colina e Ringer + dinitro fenol inibem o transporte ativo (cai a ICC) e o Ringer + ocitocina ativa o transporte ativo (aumenta a ICC). Sugerimos novos experimentos para maior embasamento sobre o assunto.

FARMACOLÓGICOS

CONSTIPAÇÃO X LAXANTES; UM ESTUDO FARMACOLÓGICO E CLÍNICO

OLIVEIRA, Beatriz Tejada; ASSMANN Paulo; BIZZOTO, José Henrique Valego Lopes; CLARO, Paulo Roberto Costa; COSTA, Milene Pinto; DINIZ, Silvana Montardo; FREITAS, Mila Jaqueline Burkert; JULIANE, Carmem Regina; MALHEIROS, Volnei Santos; MANFREDINI, Julio César; SANTOS, Etel dos.

Através deste estudo, procuramos evidenciar o uso abusivo e destituído de indicação médica dos laxantes junto à população. Também foi avaliada a discrepância existente entre a droga prescrita pelo médico e a preferida pelo paciente, além da eficácia e efeitos colaterais da medicação laxativa.

Procedemos no ano de 1987 a uma revisão bibliográfica sobre o assunto, acompanhada de entrevistas a profissionais da área médica em várias especialidades e pacientes usuários de laxantes. Realizamos também um levantamento em 5 farmácias, escolhidas aleatoriamente, distribuídas em vários pontos da cidade, onde foram analisadas 1066 aquisições, com ou sem receituário médico, por um período de 30 dias. Os profissionais entrevistados constaram de 06 professores da FURG e os pacientes, em número de 07, foram escolhidos levando em consideração apenas o uso do medicamento.

Os resultados obtidos foram: 94% da medicação vendida foi sem receituário; o grupo de laxantes mais utilizado foi o dos estimulantes; o efeito colateral mais freqüente foi a cólica intestinal, seguida do fenômeno de tolerância medicamentosa; 29% dos pacientes obtiveram a normalização da função colônica.

Concluimos que a auto-medicação e o uso indiscriminado destes fármacos, que levam muitas vezes à dependência medicamentosa, decorre da falta de conhecimento sobre a fisiologia do trato gastro-intestinal e da ação laxante aparentemente considerada inofensiva à saúde. Indicações válidas para o uso destes agentes são muito limitadas e constituem-se medida de última escolha no tratamento da constipação nos casos refratários e procedimentos não farmacológicos.

Paradoxalmente, o abuso de laxativos é uma das causas de constipação intestinal.

INFLUÊNCIA DA INTEGRIDADE DO ENDOTÉLIO VASCULAR NA RESPOSTA RELAXANTE DA *PIPER* sp.

SILVA, F. Amarante; ALMEIDA, T. R. Venske de, MUCCILLO BAISCH, A. L.; TRINDADE, G. Santos; RODEGHERI, V. J.; RIVERA, L.; CORRADO, R. M.,

Com o objetivo de avaliar a influência do endotélio no mecanismo de ação do efeito dilatador da *Piper* sp na musculatura lisa dos vasos mesentéricos, utilizamos a técnica de McGregor, adaptada, para perfusão e registro de pressão de perfusão destes vasos. Procedemos a destruição do endotélio com a perfusão do território

vascular com água destilada durante quinze minutos. Após fez-se a perfusão de Krebs com noradrenalina, em concentrações que elevaram a pressão de perfusão ao redor de 100mm de Hg. Durante esta vasoconstrição, testamos bolus de *Piper sp*, de Acetilcolina e de Papaverina. Nossos resultados mostram que esta técnica de remoção do endotélio não modifica a resposta vascular à Papaverina. Confirmam que a dilatação dos vasos à Acetilcolina é endotélio dependente e nos levam a sugerir que a resposta dilatadora da *Piper sp* é também dependente da integridade do endotélio vascular.

PARTICIPAÇÃO DO ENDOTÉLIO VASCULAR NA RESPOSTA RELAXANTE DA NICOTINA

MUCCILLO BAISCH, A. L.; SILVA, F. Amarante; ALMEIDA, T. R. V.; LARRUE, J.

Com o objetivo de verificar a eventual intervenção do endotélio vascular no mecanismo do efeito dilatador da nicotina (NIC), durante a perfusão com fenilefrina da artéria mesentérica superior do rato, procedemos a retirada do endotélio com a perfusão de água destilada (Criscione, L., J. of Hypertension, v. 2, suppl 3, 441, 1984). A perfusão do território vascular mesentérico com fenilefrina ($2,5 \times 10^{-5}$ à 10^{-4} M) aumentou a pressão de perfusão de $55,05 \pm 12,09$ mmHg. Durante esta vasoconstrição, um bolus de acetilcolina (ACh) de $8,19\mu\text{g}$, diminuiu a pressão de perfusão de $79,45 \pm 12,55\%$ e um bolus de NIC de $50\mu\text{g}$, evocou uma resposta relaxante de $25,27 \pm 7,29\%$. Após a perfusão do território vascular mesentérico com água destilada, durante 15 minutos, o aumento determinado pela perfusão de fenilefrina foi de $57,26 \pm 19,87$ mmHg. O mesmo bolus de ACh diminuiu de $19,12 \pm 13,93\%$, o que representou uma perda de eficácia de $75,40 \pm 5,78\%$ ($n = 10$, $p < 0,005$) enquanto que o mesmo bolus de NIC de $50\mu\text{g}$, evocou uma resposta relaxante de $13,69 \pm 7,96\%$ o que corresponde a uma perda de eficácia de $45,21 \pm 8,62\%$ ($n = 9$, $p < 0,005$). Nossos resultados mostram que esta técnica de remoção do endotélio não modifica a resposta vascular à fenilefrina. Confirmam que a dilatação dos vasos de resistência à ACh é endotélio dependente e nos levam a propor que a resposta dilatadora da NIC é também dependente do endotélio. A verificação histológica com microscopia ótica mostrou que esta técnica é eficaz para remover a quase totalidade das células endoteliais.

PATOLÓGICOS

ARTROSE – ALGUNS ASPECTOS DE SUA HISTOPATOLOGIA SEU ESTUDO COM O MÉTODO DA MICROHISTORADIOGRAFIA. HISTOGÊNESE DOS CISTOS SUBCONDRAIS

AMARAL, D. Mendoza; MASLIAH, R.; SEMINO, Irene Israel de.

O aparecimento de novos métodos de investigação para o estudo da histopatologia da artrose, junto com a possibilidade de dispor de material cirúrgico, proveniente das novas técnicas cirúrgicas de artroplastias, na artrose, até pouco inacessíveis, para fins de pesquisas, têm permitido obter novas aquisições sobre o conhecimento da histopatologia desta enfermidade.

Material e Métodos – As peças cirúrgicas após serem radiografadas e fixadas em formol ao % lhes foram selecionadas áreas osteoartrósicas mais injuriadas, das quais extraiu-se fragmentos para seu estudo histopatológico empregando-se as técnicas histológicas convencionais, assim como o Método da Microrradiografia.

Resultados e Conclusões – Realizou-se o estudo de diversas zonas epifisárias, mas a maior atenção deste estudo, dirigiu-se a histogênese dos cistos ósseos subcondrais, cogitando-se as diversas teorias emitidas sobre sua histogênese.

Os autores assinalam que em sua opinião, a gênese dos cistos, está intimamente vinculada ao estado demasiado crônico do tecido conjuntivo-vascular, intertrabecular subcondral. O alagamento de líquidos plasmáticos, vai determinar a formação de pequenas cavidades, que ao fusionar-se entre si, irá constituir as formações císticas, tão características na patologia da osteoartrose.

ALTERAÇÕES ÓSSEAS VERTEBRAIS EXPERIMENTAIS EM COELHOS – EFEITOS DA AÇÃO ISQUÊMICA CRÔNICA SOBRE O OSSO VERTEBRAL, PRODUZIDA POR LESÕES ATEROSCLERÓTICAS DAS ARTÉRIAS INTERCOSTAIS

AMARAL, D. Mendoza; DINIZ, Silvana Montardo; BIZZOTO, José H.; ZENOBINI, Tereza C.; QUADRO, Rosângela Silva.

Baseados em observações extraídas da Patologia Humana, os autores pretendem demonstrar que isquemias crônicas experimentais ao nível das vértebras de coelhos podem produzir alterações patológicas no tecido ósseo, semelhantes as observadas no ser humano.

Material e Métodos – Foram utilizados 12 coelhos com idade de 8 a 10 meses e cujo peso inicial oscilava entre 2500g e 3500g, sendo divididos em 2 grupos:

Grupo A) 6 animais testemunhas, alimentados com ração normal.

Grupo B) 6 animais alimentados com uma dieta aterogênica ingerindo cada coelho, 1200mg de colesterol diário. Fazem-se colesterolemias periódicas.

Os coelhos foram sacrificados periodicamente, comprovando-se na maior parte dos animais tratados, lesões de aterosclerose ao nível das artérias intercostais, as quais fazem-se visíveis com o estudo da sua árvore arterial aórtica, empregando-se para esse fim, o método microangiográfico de contraste. Complementa-se tais observações com o estudo histopatológico das vértebras mais atingidas, associando-o com o método da Microrradiografia.

Resultados e Conclusões — Pelos estudos angiográficos realizados ao nível do nascimento das intercostais, comprovou-se a diminuição ou ausência da substância de contraste, previamente injetada nas artérias, devido as lesões de aterosclerose observadas nos óstios das intercostais. Associado a este fato, foi evidenciado a presença de alterações ósseas microrradiográficas, ao nível das vértebras correlatas as artérias obliteradas, destacando-se o apagamento das corticais e zonas de reabsorção ósseas das mesmas.

EFEITOS DA CICLOFOSFAMIDA SOBRE O CRESCIMENTO ÓSSEO — ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS DOS PROCESSOS DE REABSORÇÃO E NEOFORMAÇÃO ÓSSEA EM RATOS

AMARAL, D. Mendoza; CLARO, P. R. Costa; QUADRO, Rosângela Silva; ZENOBINI, Tereza C.

O objetivo deste trabalho, foi realizar um estudo, sobre os efeitos da Ciclofosfamida, ao nível do tecido ósseo, visando a observação de alterações patológicas, tanto no crescimento (zona da placa epifisária), quanto nos processos de remodelação óssea. (reabsorção e neoformação)

A falta de informações bibliográficas sobre os efeitos agressivos deste agente sobre as estruturas ósseas, principalmente em relação a placa epifisária de crescimento, que se caracteriza por ser um local de intensa atividade metabólica e mitótica, nos motivou para a realização deste trabalho.

Material e Métodos — Foram utilizados 28 ratos Wistar, machos, de 68 dias de idade e cujos pesos oscilavam entre 160 e 200g no início das experiências.

Os grupos tratados receberam de 5 em 5 dias durante 15 dias, uma dose de 15mg x kg de peso de uma solução acuosa de Ciclofosfamida, sendo utilizada para esse fim, a via intra-peritoneal.

Os grupos controle, receberam o mesmo volume de líquido em forma de soro fisiológico.

Todos os ratos, após terminadas as experiências, foram sacrificados para serem estudados radiograficamente, sendo selecionada a tíbia dos mesmos para fazer diversas técnicas histológicas e microrradiográficas.

Resultados e Conclusões — O estudo comparativo das tíbias de ambos grupos, demonstraram diferenças evidentes ao nível das zonas metafiso-epifisárias. As alterações mais importantes radicam na diminuição dos grupos isogênicos na cartilagem da placa epifisária, assim como uma sensível deficiência dos processos de reabsorção e neoformação óssea nas zonas metafiso-diafisária das tíbias dos ratos tratados com a Ciclofosfamida.